



SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ, UM ERRO IMUNOLÓGICO E SUA CORRELAÇÃO COM A DENGUE

JOÃO PEDRO GUEDES CASTOR; ANTONIO VITOR BARBOSA MACÊDO; BEATRIZ CAMPELO MENDES; BEATRIZ MARTINS DE ALMEIDA; MILLENA RODRIGUES DE OLIVEIRA

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Guillain-Barré (SGB), neuropatia paralítica grave, é uma possível complicação neurológica das arboviroses, como a dengue, que surge após uma falha no sistema imunológico padrão, danificando os nervos periféricos. A prevalência da dengue no Brasil é alta, sendo necessário uma maior análise da ocorrência de SGB decorrente do acometimento dessa virose. **OBJETIVOS:** Verificar, na literatura, a existência de correlação entre as respostas imunológicas exacerbadas decorrentes da SGB e as infecções pelo vírus da dengue (DENV). **METODOLOGIA:** Desenvolveu-se uma revisão bibliográfica narrativa, utilizando os descritores “Síndrome”, “Guillain-Barré”, “Dengue” e “Aedes aegypti”, nas plataformas PubMed e SciELO. Posteriormente, foram selecionados 12 artigos, nos idiomas inglês e português e destes foram utilizados os 7 mais relevantes à revisão. **RESULTADOS:** Observou-se a interação da SGB com infecções por dengue, devido à frequente manifestação da doença após seu contágio. Nesse contexto, apesar de não estar plenamente esclarecido, estudos indicam que as prováveis explicações bioquímicas para a correlação entre essas doenças são: o mimetismo molecular do DENV que promove o ataque autoimune sobre a mielina e axônios, além da alta liberação de citocinas pró-inflamatórias, como o fator de necrose tumoral- α (TNF). Dessa forma, a SGB promove a desmielinização dos nervos periféricos, resultado do processo autoimune, apresentando-se como uma paralisia ascendente comumente simétrica e arreflexia, podendo, também, acarretar em problemas respiratórios e fraqueza muscular. Entretanto, o advento das terapias imunomoduladoras, a exemplo das imunoglobulinas intravenosas e do Plasma Exchange, auxiliou o prognóstico da SGB. **CONCLUSÃO:** Há fortes indícios que sustentam a SGB como uma das possíveis complicações de casos de dengue, devendo ser minuciosamente analisada, principalmente em países com incidência endêmica da arbovirose, como o Brasil. Ademais, a profilaxia ideal é o controle de casos de patologias que possam estimular o seu surgimento, a exemplo do combate ao vetor *Aedes aegypti*. Por fim, a correlação entre o desenvolvimento da SGB e um caso prévio de dengue permite um diagnóstico mais rápido e, como consequência, o início mais precoce do tratamento, evitando, assim, a ocorrência de um agravamento e sequelas futuras.

Palavras-chave: Dengue, Guillain-barré, Autoimune, Mimetismo, Mielina.